Rumo ao Cargo



APOSTILA GRATUITA · PROVA EM 31/01/2027

Apostila IBGE · 12º Censo Agro

Recenseador

Conhecimentos Técnicos · banca Cesgranrio

O documento oficial do IBGE explicado em linguagem direta: o Censo, quem é quem, setor censitário e mapas, e o conceito de estabelecimento agropecuário, com 20 questões comentadas.

Edição de novembro de 2026 · 20 questões
Conferida com o documento oficial em 19/11/2026

Material gratuito
rumoaocargo.com · venda proibida

Como usar esta apostila

A prova de recenseador do 12º Censo Agro tem 60 questões, e metade delas é de Conhecimentos Técnicos. Todo o conteúdo dessa matéria está num único documento oficial do IBGE, indicado no Anexo III do edital. Esta apostila explica as partes centrais dele em linguagem direta e termina cada capítulo com questões escritas por nós, no formato da Cesgranrio (cinco alternativas), com gabarito comentado.

Como é a prova

Matéria	Questões	Peso	Pontos
Língua Portuguesa	15	1	15
Matemática	15	1	15
Conhecimentos Técnicos	30	1	30
Total	60		60 pontos

A prova objetiva é no dia 31 de janeiro de 2027, das 13h às 17h (horário de Brasília). As questões têm cinco alternativas. Em caso de empate, vem primeiro quem tem 60 anos ou mais (preferência do Estatuto da Pessoa Idosa); depois, a maior nota em Conhecimentos Técnicos e a maior nota em Matemática. Inscrições até 25/11/2026, pelo site da Cesgranrio.

> DICA
>
> Como estudar: leia um capítulo, faça as questões sem olhar o gabarito e só depois confira os comentários. Releia o documento oficial nas páginas indicadas nas citações. Ele é a única fonte que a banca usa para Conhecimentos Técnicos.

Sumário

1. O IBGE e o Censo Agro	4
2. Quem é quem no Censo	8
3. Setor censitário e mapas	12
4. Estabelecimento agropecuário	16
Gabarito comentado	20
Na versão completa	22
Fontes	22

CAPÍTULO 1

O IBGE e o Censo Agro

Quem faz o censo, o que ele investiga, a história e os objetivos do 12º Censo.

01

Conhecimentos Técnicos vale 30 das 60 questões da prova e, depois da preferência legal para quem tem 60 anos ou mais, é o primeiro critério de desempate. Tudo que cai nessa matéria está num único documento oficial, de 68 páginas, publicado pela Cesgranrio. Este capítulo resume as primeiras partes dele: o IBGE, o que é um censo e o que o 12º Censo Agro quer descobrir.

1.1 O que é o IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é o órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas do país. Começou a funcionar em 1936 e, desde então, é o principal provedor de dados sobre o Brasil. Esses dados afetam desde os preços do supermercado até as políticas públicas de saúde, transporte e educação.

> *Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.*
>
> DOCUMENTO OFICIAL · MISSÃO INSTITUCIONAL DO IBGE · CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA O 12º CENSO AGRO, P. 4

Para cobrir o território inteiro, o IBGE tem uma rede nacional de pesquisa e disseminação:

- 27 Superintendências Estaduais (SES): 26 nas capitais e 1 no Distrito Federal;
- 566 agências municipais.

Essas unidades são vinculadas à Presidência do IBGE e cuidam do planejamento, da coordenação, da execução e do monitoramento das atividades técnicas e administrativas.

1.2 O que é uma pesquisa censitária

Censo é a pesquisa que coleta dados de todo o universo que se quer investigar, e não de uma amostra. No Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, esse universo são os estabelecimentos agropecuários. Não são as pessoas nem os domicílios.

Com os dados dos censos, o governo consegue identificar as áreas que mais precisam de investimento, localizar regiões que precisam de programas de desenvolvimento e distribuir melhor os recursos públicos. O Censo Agro é a principal e mais completa investigação estatística sobre a estrutura e a produção agropecuária do país.

Palavra	O que quer dizer no Censo
Agropecuário	Agricultura e pecuária: produção vegetal e criação de animais.
Florestal	Cultivo, manejo ou exploração de florestas e matas, nativas ou plantadas, e o extrativismo florestal.
Aquícola	Criação e multiplicação de plantas e animais que vivem, no todo ou em parte, na água.

1.3 A história dos Censos Agropecuários

Quando	O que aconteceu
1920	Primeiro Censo Agropecuário do Brasil.
1936	Fundação do IBGE, que passa a fazer os censos do país.
1940 a 1970	Censos a cada dez anos.
1975, 1980, 1985	Censos passam a ser a cada cinco anos.
1990	Não foi possível fazer o censo. O seguinte saiu só em 1996.
Século XXI	Dois censos: 2007 e 2017.

No censo de 2017 o questionário eletrônico foi preenchido em mais de 5 milhões de estabelecimentos visitados. A coleta hoje usa Dispositivos Móveis de Coleta (DMCs), com mapas digitais e imagens de satélite para guiar o recenseador.

1.4 O 12° Censo: objetivo, concepção e alcance

O objetivo é levantar informações sobre todos os estabelecimentos agropecuários do território nacional, para conhecer a estrutura, a dinâmica e o tipo de produção agropecuária, e também os efeitos dessa atividade sobre o meio ambiente. O documento oficial lista o que se espera:

- informações atualizadas, comparáveis com os censos anteriores;
- dados separados por tipo de produtor: agricultura familiar, médio produtor, agricultura patronal, povos e comunidades tradicionais etc.;
- edições digitais com resultados por município, unidade da federação e grande região, sobre cerca de 5,1 milhões de estabelecimentos;
- um cadastro de estabelecimentos agropecuários para pesquisas amostrais futuras.

Item	Resumo
Concepção	Segue as recomendações da Estratégia Global para o Aprimoramento das Estatísticas Agropecuárias e do Programa Mundial de Censos Agropecuários da FAO.
Abrangência	Resultados no nível dos municípios, com recortes como Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Territórios Quilombolas, Biomas e Projetos de Assentamento.

Item	Resumo
Impactos	Permite avaliar políticas públicas, como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), e estudar a expansão das fronteiras agrícolas.

ATENÇÃO

Datas: o documento oficial diz, na p. 9, que a coleta será em 2027 com referência ao ano de 2026. Na p. 51, o exemplo de data de referência usa 31/12/2025 e o período de 01/01/2025 a 31/12/2025. Na prova, leia com cuidado e responda pelo que o enunciado informar.

Questões do capítulo 1

Questão 1. Segundo o documento oficial do 12º Censo Agro, o IBGE é definido como:

A) o órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas
B) o órgão que fiscaliza a produção agropecuária e aplica multas ambientais
C) a autarquia responsável pela reforma agrária e pelos assentamentos
D) o banco público que financia a agricultura familiar
E) a agência que regula o comércio de produtos agrícolas

Questão 2. No Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, a unidade investigada, que forma o universo da pesquisa, é:

A) o domicílio rural
B) a família do produtor
C) o estabelecimento agropecuário
D) a propriedade rural registrada em cartório
E) o município

Questão 3. Sobre a história dos Censos Agropecuários no Brasil, é correto afirmar que:

A) o primeiro foi feito em 1936, ano de fundação do IBGE
B) o censo previsto para 1990 não foi realizado, e o seguinte aconteceu em 1996
C) de 1940 a 1970 eles ocorreram a cada cinco anos
D) no século XXI houve apenas um censo, em 2017
E) desde 1920 eles ocorrem a cada dez anos, sem interrupção

Questão 4. A rede de Superintendências Estaduais do IBGE é formada por:

A) 26 unidades, uma em cada estado
B) 5 unidades, uma por grande região
C) 27 unidades, uma em cada região metropolitana
D) 566 unidades, uma por agência
E) 27 unidades, sendo 26 nas capitais e 1 no Distrito Federal

Questão 5. Entre os objetivos do 12º Censo Agro citados no documento oficial, NÃO está:

A) produzir informações comparáveis com os censos anteriores
B) oferecer dados separados por tipo de produtor, como a agricultura familiar
C) estruturar um cadastro de estabelecimentos para pesquisas amostrais
D) divulgar resultados por município, unidade da federação e grande região
E) conceder crédito rural aos produtores recenseados

CAPÍTULO 2

Quem é quem no Censo

Estrutura permanente e temporária, cargos e o posto censitário.

02

As bancas adoram perguntar a quem o recenseador se reporta, quem treina quem e o que não é tarefa de cada cargo. Em 2027, o IBGE vai contratar cerca de 36 mil temporários para o 12º Censo Agro.

2.1 Estrutura permanente e estrutura temporária

Para o censo, a estrutura fixa do IBGE é ampliada com unidades e funções temporárias.

Estrutura	O que inclui
Permanente	A Sede (diretorias e coordenações-gerais) e as Superintendências Estaduais (SES), ambas ligadas diretamente à Presidência.
Temporária	Centro Nacional de Qualidade (CNQ), Centros Estaduais de Qualidade (CEQ) e postos censitários.

- CNQ: vinculado à Sede. Monitora a qualidade dos dados no país e orienta os CEQs. Equipe: Analistas Censitários Nacionais e Agentes Censitários de Qualidade.
- CEQ: vinculado às SES. Monitora a qualidade dos dados no estado.
- Posto censitário: vinculado às SES e agências. É a base de trabalho da supervisão e dos recenseadores e atende um município ou um conjunto de municípios.

No organograma do documento, o CNQ fica abaixo da Diretoria de Pesquisas (DPE) e da Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (COAGRO). O CEQ e os postos ficam abaixo das Superintendências Estaduais.

2.2 A equipe do posto censitário

Cargo	Principal responsabilidade
Assistente Operacional Regional (AOR)	Gerir o posto e garantir que as instruções operacionais, técnicas e administrativas sejam seguidas.
Agente Censitário Administrativo (ACA)	Apoiar as atividades administrativas do AOR.
Agente Censitário de Informática (ACI)	Dar apoio de tecnologia da informação ao AOR.
Agente Censitário Regional (ACR)	Acompanhar o trabalho dos ACS, a produtividade da equipe, a cobertura do território e os prazos. Com o AOR, organiza e ministra o treinamento dos ACS.

Cargo	Principal responsabilidade
Agente Censitário Supervisor (ACS)	Supervisionar e treinar os recenseadores.
Recenseador	Fazer a coleta presencial das informações.

Fora do posto, os Agentes Censitários de Qualidade (ACQ) supervisionam a qualidade dos dados de campo e orientam ACS e recenseadores na correção de erros. Todo agente censitário também pode ter de ministrar treinamentos e apoiar tarefas administrativas.

2.3 ACR, ACS e recenseador em detalhe

São os cargos com mais vagas. Veja a cadeia de comando: o ACR responde ao AOR e gerencia os ACS; o ACS supervisiona os recenseadores; o recenseador trabalha sob a supervisão de um ACS.

Cargo	Algumas atribuições
ACR	Monitorar cobertura e cronograma; analisar relatórios e indicadores; responder alertas no sistema; resolver pendências da Supervisão de Qualidade; apoiar os ACS.
ACS	Treinar e apoiar os recenseadores; analisar relatórios de produção; responder alertas no Sistema de Indicadores de Desempenho (SIGC); controlar o cronograma; atender o CEQ. É o elo entre quem coleta e quem gerencia o posto.
Recenseador	Ir a campo todo dia pela rota definida; visitar e registrar os estabelecimentos e suas coordenadas; entrevistar e preencher questionários; transmitir dados, fotos, parcelas e coordenadas; agendar entrevistas quando o informante pedir; cuidar do DMC; manter as informações em sigilo.

> *É ao ACS que o Recenseador deve se reportar sempre que encontrar alguma dificuldade ou dúvida.*
>
> DOCUMENTO OFICIAL · CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA O 12º CENSO AGRO, P. 18

O recenseador recebe do ACS as informações, o material e os instrumentos de trabalho, além de orientação durante toda a coleta. Antes de começar, ele precisa fazer o treinamento completo.

2.4 O posto censitário

É o local de trabalho criado temporariamente pelo IBGE para apoiar a operação. Ali ficam a gerência, a supervisão e a coleta de uma área. O recenseador fica lotado no posto e deve ir até lá sempre que for chamado para o supervisor avaliar o trabalho. Se a supervisão pedir correção de algum dado, o recenseador volta a campo.

DICA

Resumo do trabalho do recenseador: percorrer a área sob sua responsabilidade, registrar corretamente todos os estabelecimentos agropecuários e entrevistar os responsáveis por eles.

Questões do capítulo 2

Questão 6. Durante a coleta, um recenseador fica em dúvida sobre como registrar uma situação em campo. Segundo o documento oficial, ele deve se reportar ao:

A) Agente Censitário Regional (ACR)
B) Centro Nacional de Qualidade (CNQ)
C) Agente Censitário de Informática (ACI)
D) Agente Censitário Supervisor (ACS)
E) superintendente estadual

Questão 7. NÃO é atribuição do recenseador:

A) seguir a rota diária definida para visitar os estabelecimentos
B) agendar entrevistas quando o informante pedir
C) ministrar o treinamento dos Agentes Censitários Supervisores
D) zelar pela integridade do Dispositivo Móvel de Coleta
E) transmitir os questionários, as fotos e as coordenadas coletadas

Questão 8. A unidade criada temporariamente pelo IBGE para servir de base à supervisão e aos recenseadores, e que atende um município ou um conjunto de municípios, é o(a):

A) Superintendência Estadual
B) posto censitário
C) Centro Estadual de Qualidade
D) agência municipal
E) Coordenação de Estatísticas Agropecuárias

Questão 9. O Centro Nacional de Qualidade (CNQ) é:

A) vinculado à Sede e monitora a qualidade dos dados coletados no país
B) vinculado às Superintendências Estaduais e gerencia os postos
C) uma unidade permanente que faz a coleta nas capitais
D) o setor que contrata os temporários
E) vinculado às agências e treina os recenseadores

Questão 10. Segundo o documento oficial, o cargo que serve de elo entre quem coleta as informações e quem gerencia o posto censitário é o:

A) Assistente Operacional Regional
B) Agente Censitário Supervisor
C) Agente Censitário Administrativo
D) Analista Censitário Nacional
E) Agente Censitário de Qualidade

CAPÍTULO 3

Setor censitário e mapas

Instrumentos de trabalho, leitura de mapa, escala, descritivo e divisão do território.

03

Este é o capítulo mais prático do documento. Ele conversa com a Matemática da prova, que cobra leitura de mapas, croquis e escalas.

3.1 O setor censitário

A área de trabalho do recenseador é o setor censitário: a menor área geográfica definida pelo IBGE e a unidade territorial de coleta do censo, localizada principalmente em áreas rurais. Percorrer o setor inteiro, respeitando os limites, é responsabilidade do recenseador, com ajuda do ACS.

Os setores são planejados para ter um tamanho adequado à carga de trabalho e respeitam a divisão político-administrativa. Não se registra endereço nem se faz entrevista fora do setor para o qual o recenseador foi designado.

3.2 Os instrumentos de trabalho

Instrumento	Para que serve
1. Mapa do Setor Censitário	Representação gráfica da área a recensear. No verso traz a descrição dos limites.
2. Descritivo do Setor	Texto que define todo o contorno do setor. Consulte sempre que precisar confirmar o perímetro.
3. Mapa Municipal Estatístico (MME)	Fica fixado no posto. Mostra todos os setores do município e as vias de acesso; serve para planejar a chegada ao setor.
4. Dispositivo Móvel de Coleta (DMC)	Tablet para registrar e guardar as informações. Tem o mapa digital (imagem de satélite), a lista de endereços e os questionários.
5. Manual do Recenseador	Conceitos, procedimentos e sistemas. Usado no treinamento e como consulta em campo.

A lista de endereços do DMC, também chamada de lista prévia, traz os estabelecimentos de pesquisas anteriores e de registros administrativos. O recenseador visita todos os estabelecimentos do setor, mesmo os que não estão na lista, e atualiza a lista assim:

- confirma os endereços que continuam existindo;
- inclui os novos estabelecimentos encontrados;
- exclui os que não forem encontrados.

O questionário registra, entre outros pontos: identificação, localização e características do estabelecimento; dados do produtor ou da administradora; a produção; a área; e o uso das terras.

3.3 Como ler o mapa

- Legenda: explica os símbolos, cores e estilos (estradas, rios, vegetação, construções). Nunca interprete um símbolo sem consultar a legenda.
- Escala: a proporção entre a distância no mapa e a distância real.
- Imagem de satélite: o terreno visto de cima. Observe forma (rotatória aparece como círculo), tamanho (galpão é maior que casa), localização (estrada costuma acompanhar rio) e cores (pasto em tons de verde; telhados vermelhos, laranja, cinza ou brancos).

Como calcular com a escala. Na escala 1:50.000, 1 cm no mapa equivale a 50.000 cm no terreno, ou seja, 500 m. Se dois pontos estão a 3 cm no mapa: 3 × 50.000 = 150.000 cm = 1.500 m = 1,5 km.

Escala	1 cm no mapa vale	4 cm no mapa valem
1:10.000	100 m	400 m
1:25.000	250 m	1 km
1:50.000	500 m	2 km
1:100.000	1 km	4 km

DICA

Atalho: corte dois zeros da escala para ter metros por centímetro. 1:50.000 → 500 m por cm. 1:25.000 → 250 m por cm.

3.4 O descritivo do setor

O descritivo tem cinco partes:

Parte	O que traz
1. Ponto inicial e ponto final	Onde começar e terminar o percurso. Se o ponto inicial for difícil, o recenseador pode começar por outro, avisando o supervisor.
2. Descrição do perímetro	O texto do limite do setor, usando elementos fáceis de achar em campo.
3. Setores a serem excluídos	Setores que ficam dentro do seu (por exemplo, um setor urbano no meio do rural). Neles você não coleta: outro recenseador cuida.
4. Estruturas territoriais não setorizadas	Aglomerados rurais e localidades indígenas pequenos demais para virar setor. São recenseados normalmente, com atenção ao acesso e à abordagem.
5. Acessibilidade e observações	Como se chega ao setor. Ex.: acesso fluvial, que exige barco e planejamento com a supervisão.

Os limites dos setores costumam ser: corpos d'água (rios, córregos, igarapés, lagos), rodovias, estradas e ferrovias, caminhos e ramais e as linhas secas, que são retas imaginárias, sem marca no terreno.

> ATENÇÃO
>
> O recenseador não pode alterar o perímetro do setor em hipótese alguma. Se não conseguir identificar um limite, comunica a supervisão imediatamente.

3.5 Divisão político-administrativa

Unidade	Quantas (2025)	Detalhe
Estados	26	Unidades federativas autônomas de maior abrangência.
Distrito Federal	1	Sede do Governo Federal. O documento mostra ainda 1 distrito estadual: Fernando de Noronha.
Municípios	5.569	Criados, incorporados, fundidos ou desmembrados por lei estadual.
Distritos	10.744	Criados por lei municipal. Não têm autonomia.
Subdistritos	645	Geralmente só nas grandes cidades.

Cada setor tem um geocódigo de 15 dígitos. No exemplo do documento, 51 04104 05 00 0016: UF (51), município (04104), distrito (05), subdistrito (00) e número do setor (0016). Ele aparece no título e no rodapé dos mapas e no canto superior direito do descritivo.

Questões do capítulo 3

Questão 11. Num mapa de setor na escala 1:50.000, a distância entre a porteira de um sítio e uma ponte é de 6 cm. No terreno, essa distância é de:

A) 300 m
B) 600 m
C) 1,5 km
D) 3 km
E) 30 km

Questão 12. O instrumento que fica fixado no posto censitário e mostra todos os setores do município e suas vias de acesso, para o recenseador planejar como chegar ao setor, é o:

A) Mapa Municipal Estatístico (MME)
B) Descritivo do Setor
C) Manual do Recenseador
D) questionário de abordagem inicial
E) geocódigo

Questão 13. Ao percorrer o setor, o recenseador encontra um estabelecimento agropecuário que não está na lista prévia do DMC. Ele deve:

A) ignorar o estabelecimento, porque a lista é definitiva
B) pedir ao ACS que altere o perímetro do setor
C) esperar a próxima pesquisa para incluí-lo
D) registrar o endereço apenas no mapa de papel
E) incluir o novo endereço e visitar o estabelecimento

Questão 14. O recenseador percebe que o rio que serve de limite do setor mudou de curso e ele não consegue identificar a divisa. A conduta correta é:

A) ajustar o perímetro conforme o novo curso do rio
B) trabalhar só até onde o limite está claro, sem avisar ninguém
C) comunicar imediatamente a supervisão
D) usar o limite do setor vizinho
E) pular a parte duvidosa e encerrar a coleta

Questão 15. No geocódigo de setor 51 04104 05 00 0016, o grupo 0016 indica o(a):

A) unidade da federação
B) município
C) distrito
D) número do setor
E) subdistrito

CAPÍTULO 4

Estabelecimento agropecuário

04

O conceito mais cobrado: o que é e o que não é recenseado.

Se você só tiver tempo para um capítulo, estude este. Saber o que é e o que não é estabelecimento agropecuário resolve boa parte das questões de casos práticos.

4.1 O conceito

> *É toda unidade de produção/exploração dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais e aquícolas.*
>
> DOCUMENTO OFICIAL · CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA O 12º CENSO AGRO, P. 55

O conceito vale independentemente de:

- tamanho;
- forma jurídica (um produtor, vários produtores, uma empresa, um grupo de empresas);
- localização (área rural ou urbana);
- valor da produção.

Todo estabelecimento tem como objetivo a produção, seja para venda ou para subsistência do produtor e da família.

Produção de subsistência é a que atende às necessidades vitais do produtor e da família. Às vezes parte dela é vendida ou trocada. O que marca a subsistência é que a alimentação da família depende, totalmente ou na maior parte, dessa atividade.

4.2 Recenseável ou não recenseável

Só os estabelecimentos agropecuários são recenseados. Lojas, escolas, hospitais, igrejas e domicílios não fazem parte do Censo Agro.

Situação na propriedade	Resultado
Produção para venda, troca ou subsistência vital da família	Recenseável: aplica o questionário.
Quintal com frutas, horta, jardim e algumas galinhas só para lazer ou passatempo dos moradores	Não recenseável: nada é coletado.

ATENÇÃO

Não dá para decidir olhando por cima da cerca. O recenseador deve sempre perguntar se há atividade agropecuária, florestal ou aquícola. E a classificação é feita pelo questionário de abordagem inicial, não por decisão direta do recenseador.

Depois que a propriedade é caracterizada como estabelecimento, registra-se tudo: todos os animais, todas as lavouras (temporárias e permanentes), tudo o que foi coletado, extraído e produzido.

Não são atividades agropecuárias: criação de pássaros, cães e gatos, e de animais para laboratório, soros e vacinas. O documento também mostra locais excluídos automaticamente, seja qual for o cultivo:

- hortos, postos zootécnicos e estações experimentais;
- hotéis-fazenda e locais de lazer;
- conventos e igrejas;
- hospitais, asilos e orfanatos;
- escolas profissionalizantes e patronatos;
- prisões e reformatórios.

4.3 Exemplos de atividades recenseadas

Atividade	Como reconhecer	Exemplos
Lavoura temporária	Nasce, cresce e é colhida no mesmo ano; depois precisa ser replantada.	milho, feijão, arroz, soja
Lavoura permanente	Planta uma vez e produz por muitos anos.	café, laranja, uva
Horticultura	Legumes, verduras, plantas medicinais e condimentares, cogumelos.	alface, couve, hortelã
Cultivo em outros meios	Sem solo, como a hidroponia.	alface hidropônica
Criação de animais	Criação, recria ou engorda de animais de grande, médio e pequeno porte.	bois, porcos, galinhas, abelhas
Aquicultura	Criação de animais aquáticos.	peixes, camarões, moluscos, jacarés, rãs
Matas e florestas	Exploração de matas nativas ou plantadas.	celulose, babaçu, açaí, buriti

DICA

Pesque-pague: só é estabelecimento se houver criação e engorda de peixes. Se o dono apenas compra peixes já criados e solta no tanque, não é.

4.4 Produtores sem área

Em algumas atividades o produtor não tem área própria ou delimitada. Mesmo assim, registra-se a atividade e aplica-se o questionário. Exemplos do documento:

- apicultor que instala colmeias em matas ou em terras de outros estabelecimentos;
- extrativista que coleta babaçu, castanha-do-brasil, látex ou lenha;
- criador de animais em beira de estrada;
- produtor que usou terras próprias, arrendadas, em comodato, em parceria ou ocupadas, mas que na data de referência já tinha saído delas;
- quem planta em vazantes de rios, roças itinerantes ou beira de estrada e já não ocupava essas áreas na data de referência.

Comodato é quando o produtor usa terra emprestada, sem pagar. No exemplo do documento, o Sr. Mário arrendou a terra ao Sr. Jorge, que produziu nela e já tinha saído na data de referência. Se o recenseador localizar o Sr. Jorge, faz a entrevista sobre aquela produção e marca no questionário que ele é produtor sem área.

Questões do capítulo 4

Questão 16. Segundo o documento oficial, um estabelecimento agropecuário é caracterizado independentemente dos seguintes aspectos, EXCETO:

A) tamanho
B) forma jurídica
C) existência de produção ou exploração agropecuária, florestal ou aquícola
D) valor da produção
E) localização em área rural ou urbana

Questão 17. Numa casa da zona rural, a família tem três pés de manga, uma pequena horta e duas galinhas, tudo apenas por lazer, sem venda e sem depender disso para se alimentar. Para o Censo Agro, essa casa:

A) não é unidade recenseável
B) é estabelecimento, porque fica em área rural
C) é estabelecimento agropecuário, porque tem animais
D) deve ser recenseada como produtor sem área
E) deve ser recenseada apenas se a família tiver CPF de produtor

Questão 18. Um pesque-pague compra peixes adultos de um criador e os solta nos tanques para a pesca dos clientes. Não há criação nem engorda no local. Nesse caso, o pesque-pague:

A) é estabelecimento agropecuário de aquicultura
B) é recenseado como lavoura permanente
C) é recenseado como produtor sem área
D) não deve ser considerado estabelecimento agropecuário
E) é recenseado só se estiver em área rural

Questão 19. Assinale a alternativa que apresenta apenas lavouras permanentes, segundo os exemplos do documento oficial:

A) milho, feijão e arroz
B) café, laranja e uva
C) soja, milho e café
D) feijão, uva e soja
E) arroz, laranja e milho

Questão 20. Um apicultor instala suas colmeias numa mata de outro proprietário, sem ter terra própria. Para o Censo Agro, ele:

A) não é recenseado, porque não tem área
B) é recenseado apenas no estabelecimento do dono da mata
C) é recenseado no Censo Demográfico, e não no Censo Agro
D) só é recenseado se vender mais da metade do mel
E) é produtor sem área: registra-se a atividade e aplica-se o questionário

Gabarito comentado

1-A	2-C	3-B	4-E	5-E	6-D	7-C	8-B	9-A	10-B
11-D	12-A	13-E	14-C	15-D	16-C	17-A	18-D	19-B	20-E

O IBGE e o Censo Agro

1. Letra A (o órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas). É a definição da p. 4. Reforma agrária, crédito e fiscalização são atribuições de outros órgãos.

2. Letra C (o estabelecimento agropecuário). O censo investiga o universo dos estabelecimentos agropecuários (p. 6). Propriedade rural e estabelecimento não são a mesma coisa.

3. Letra B (o censo previsto para 1990 não foi realizado, e o seguinte aconteceu em 1996). O primeiro foi em 1920; de 1940 a 1970 a cada dez anos; depois a cada cinco; em 1990 não houve, e o seguinte foi em 1996. No século XXI houve 2007 e 2017.

4. Letra E (27 unidades, sendo 26 nas capitais e 1 no Distrito Federal). São 27 SES (26 nas capitais e 1 no DF). O número 566 é o de agências.

5. Letra E (conceder crédito rural aos produtores recenseados). O censo produz informação; não concede crédito. Os dados ajudam a avaliar políticas como o Pronaf, mas a concessão é de outros órgãos.

Quem é quem no Censo

6. Letra D (Agente Censitário Supervisor (ACS)). O recenseador trabalha sob a supervisão de um ACS e é a ele que deve recorrer sempre que tiver dificuldade ou dúvida.

7. Letra C (ministrar o treinamento dos Agentes Censitários Supervisores). Quem organiza e ministra o treinamento dos ACS é o ACR, junto com o AOR. As demais são atribuições do recenseador.

8. Letra B (posto censitário). É a definição de posto censitário. A SES e as agências são permanentes, e o CEQ cuida da qualidade dos dados no estado.

9. Letra A (vinculado à Sede e monitora a qualidade dos dados coletados no país). O CNQ é temporário, fica vinculado à Sede e orienta os Centros Estaduais de Qualidade, que são vinculados às SES.

10. Letra B (Agente Censitário Supervisor). O ACS fica entre os recenseadores (que coletam) e a gerência do posto (AOR e ACR).

Setor censitário e mapas

11. Letra D (3 km). 6 × 50.000 = 300.000 cm = 3.000 m = 3 km.

12. Letra A (Mapa Municipal Estatístico (MME)). É a descrição do MME. O Mapa do Setor e o descritivo mostram só a área de trabalho do recenseador.

13. Letra E (incluir o novo endereço e visitar o estabelecimento). Todos os estabelecimentos do setor devem ser visitados, mesmo fora da lista. A lista prévia é atualizada: confirmar, incluir e excluir.

14. Letra C (comunicar imediatamente a supervisão). O recenseador não pode alterar o perímetro em hipótese alguma. Diante de dificuldade ou inconsistência no limite, comunica a supervisão.

15. Letra D (número do setor). A ordem é UF, município, distrito, subdistrito e setor. Os quatro últimos dígitos são o número do setor.

Estabelecimento agropecuário

16. Letra C (existência de produção ou exploração agropecuária, florestal ou aquícola). A produção ou exploração dedicada a essas atividades é justamente o que define o estabelecimento. Tamanho, forma jurídica, localização e valor não importam.

17. Letra A (não é unidade recenseável). Produção só para deleite, passatempo ou lazer dos moradores não é investigada (p. 52).

18. Letra D (não deve ser considerado estabelecimento agropecuário). O pesque-pague só é estabelecimento quando há criação e engorda de peixes. Comprar peixes já criados não basta (p. 56).

19. Letra B (café, laranja e uva). Lavoura permanente é plantada uma vez e produz por muitos anos: café, laranja e uva. Milho, feijão, arroz e soja são temporárias.

20. Letra E (é produtor sem área: registra-se a atividade e aplica-se o questionário). É o primeiro exemplo de produtor sem área do documento (p. 57). A atividade é registrada e o questionário é aplicado.

Na versão completa

Esta apostila grátis cobre os temas centrais. A versão completa já está à venda por R$ 29,90, com 218 páginas e 319 questões comentadas. Ela traz:

- ✓ Os 14 temas do documento oficial, incluindo estruturas territoriais, tipos de setor, povos e comunidades tradicionais, endereço (padrão CNEFE) e coordenadas geográficas
- ✓ Situações especiais: sede, áreas em mais de um setor ou município, áreas não contínuas (as 4 condições), partilha e litígio, exploração comunitária, boitel e indústrias
- ✓ Língua Portuguesa completa pelo Anexo III do edital, com textos sobre o próprio Censo
- ✓ Matemática completa: proporção, porcentagem, medidas agrárias (hectare), áreas, tabelas, gráficos e mapas
- ✓ Simulado final com 60 questões no formato da Cesgranrio (15 + 15 + 30)
- ✓ Cronograma de estudo até a prova de 31/01/2027

DICA

Veja a amostra grátis e compre por Pix ou cartão em rumoaocargo.com/estudar/apostila/ibge-recenseador/. Para receber os concursos novos do seu estado, siga o canal do Rumo ao Cargo no WhatsApp.

Fontes e aviso

- Conhecimentos básicos para o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola (IBGE/ENCE/CTA): documento indicado no Anexo III do edital, em concursos.cesgranrio.org.br/portal/avaliacoes/33
- Edital nº 03/2026 do IBGE, com a 1ª retificação (DOU de 17/11/2026, Seção 3, p. 183): mesma página da Cesgranrio
- Provas anteriores de recenseador e agentes censitários (Cesgranrio, FGV, IBADE, IBFC): usadas só para entender o estilo de cobrança; nenhuma questão foi copiada

Texto escrito pelo Rumo ao Cargo a partir do documento oficial do IBGE e do edital, conferidos em 19/11/2026. As citações entre aspas são do documento oficial, com a página. As questões são inéditas, escritas para treino, e não foram aplicadas por nenhuma banca. Material independente: não tem vínculo com o IBGE nem com a Fundação Cesgranrio. Encontrou um erro? Escreva para nós pela página de contato do site.

© 2026 Rumo ao Cargo. Pode ser impressa e compartilhada de graça, sem alterações. Venda proibida.